

Mercado Metropolitano



1. O Tema: Mercado Gastronômico (Food - Hall)

Os varejistas e empreendedores vem notado um fenômeno crescente que vem mudando os Shopping Centers pontos comerciais coletivos em geral. Onde as praças de alimentação estão sendo mais requisitadas do que o que as lojas, e estes espaços, para atender esta demanda, vem crescendo exponencialmente. As compras pela Internet cresceram 25% (conforme pesquisa pelo Banco de Investimento UBS), por consequência cresce o número de pessoas que vão aos Shoppings apenas para consumir A&B (alimentos e bebidas). A mesma pesquisa aponta que enquanto a procura pelas lojas cai, o movimento nas praças de alimentação aumenta.

Acompanhando esta tendência, surge com muita força nos EUA e Europa, o conceito "FOOD-HALL", que são locais amplos, de boa arquitetura e recheados com muita oferta de variadas opções de alimentos e bebidas, que são o carro chefe do negócio. Diferente das praças de alimentação de shoppings, por exemplo, os "food halls" passam a oferecer um espaço mais amplo, confortável, ampliando a ideia de consumo para um ambiente de estar e permanência por um tempo indeterminado, focado na experiência do consumidor. Este projeto visa trabalhar com *slow foods* em oposição aos *fast foods*.

No Brasil temos poucos exemplares do conceito, basicamente estão em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Por ser inédito no Rio Grande do Sul e pela população de Canoas ter uma veia gastronômica, onde historicamente os pontos gastronômicos são a principal opção de lazer do Canoense, aliado a localização do sítio escolhido, acredito ser um potente e rentável empreendimento.

3. Localização:

O sítio de 6.640m² está localizado na entrada da Cidade de Canoas, ao lado de seu cartão postal que é a Praça do Avião, portanto as margens da BR-116, com acessos Leste pela Av. Getúlio Vargas, Norte pela rua Fioravante Milanez e sul pela Frei Orlando. Sendo assim o projeto explora sua melhor visual que fica a Nordeste do terreno. Na fachada cega o projeto prevê setor de cargas.

4. Análise de Sítio:

Um terreno amplo, bem localizado, com 3 fachadas, um declive de 3m na quina Nordeste, traz boas possibilidades, como: ligar uma rua a outra através do mercado, condições totais de executar ambientes amplos e integrados no conceito "food-hall". IA=3,5 e TO=90%.

A legislação exige 1 vaga de estacionamento para 75m² construídos, então foi necessário um subsolo e parte do térreo para acomodar o amplo programa de apoio, que prevê doca, área de funcionários, administração e laje técnica com lavagem de gases. Este terreno contorna um prédio pré existente, fator condicionante.

5. Partido/Conceito:

Um food hall precisa que seus ambientes sejam integrados visualmente, as pessoas precisam da sensação de estar compartilhando o espaço e a experiência gastronômica. Pensando nisso pensei em 3 lajes, uma para "compre e faça", para, cafés, confeitarias e similares, um segundo pavimento para bistrôs e no terceiro pavimento uma cervejaria artesanal completa junto a uma petiscaria. Assim temos um empreendimento que atende a um público variado, alcançando todas as faixas etárias.

1.O partido propriamente dito: Um prisma retangular na parte maior do terreno em "T" contempla o programa principal, e na perna deste "T" ficam os serviços de apoio. estes prismas são cortados por um amplo átrio que tem a função de unir as duas ruas neste miolo de quarteirão. A forma Caixa dentro da caixa, tem a intenção de criar um ambiente mais reservado, protegendo das poluições da BR-116 e enriquecendo a experiência do usuário.

2.O conceito: Busca usar elementos da natureza, sustentabilidade e materiais que fornecem acolhimento explorando assim a Biofilia e a Neuroarquitetura. Projeto atende a todos requisitos para obtenção de certificação LEED.



PRÊMIO IAB RS - turmas 2021
JOSÉ ALBANO VOLKMER



1/4